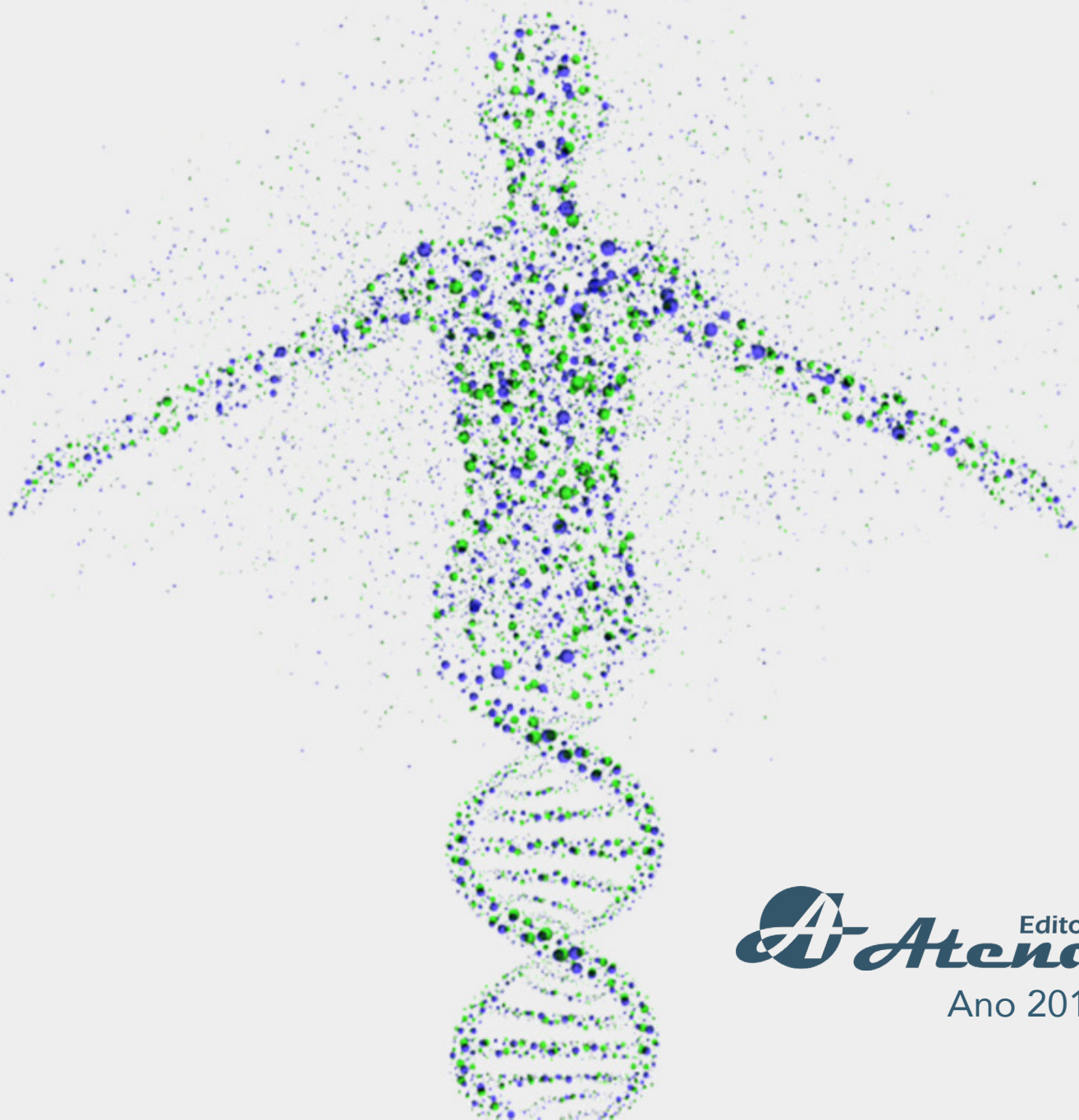


# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

# **Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas  
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –  
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-96-7

DOI 10.22533/at.ed.967182305

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I.  
Guilherme, Willian Douglas. II. Título.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os artigos reunidos retratam os objetivos propostos na organização deste livro, que é demonstrar resultados de pesquisas, projetos de extensão e relatos de experiências que envolvem a aplicação de tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os autores Bello e Leal, no artigo “A Economia Circular como instrumento de desenvolvimento do projeto polo de fruticultura irrigada São João/Porto Nacional-TO” apresentam a importância da Economia Circular, ou ciclo de sustentabilidade, no aproveitamento e utilização dos recursos naturais, exemplificando o caso do Polo de Fruticultura Irrigada São João em Porto Nacional - TO, chamando a atenção para a falta da divulgação deste conceito para a população em geral, sobretudo, para as empresas e para os produtores.

Já Farias, Moraes Júnior e Santos, em “A importância das aulas de educação física no ensino médio para o desenvolvimento humano: Percepções dos jovens alunos, em Boa Vista-RR”, apresentam os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida junto aos alunos do ensino médio das escolas públicas, da capital Boa Vista-RR, no intuito de perceber a contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento humano dos jovens alunos.

Viana, trás sua contribuição em “Comunidades de prática na produção de medicamentos fitoterápicos: um estudo de caso no semiárido paraibano”, apresentando um grupo de pessoas que se unem em torno de um mesmo propósito, no caso em questão, do Centro de Medicamentos Fitoterápicos, vinculado ao Centro de Capacitação Agrocomunitário, na cidade de Princesa Isabel-PB. Viana demonstra como algumas comunidades ainda estão enraizadas em práticas antigas, com pouca ou nenhuma incorporação de novas práticas e que a este problema, soma-se a crise econômica que acaba transformando a Comunidade Prática desestimulante pouco atrativa ao ingresso de novos parceiros.

No texto “Motivação organizacional: um estudo de caso com servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica-RN”, Oliveira e Loureiro encaminharam o resultado de uma pesquisa referente ao nível de motivação para o trabalho dos servidores da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN. Como resultado, os autores verificaram que a instituição avançou em alguns aspectos relacionados a gestão de pessoas, contudo, apontaram pontos como o trabalho em equipe, a capacitação dos servidores, sua remuneração e o reconhecimento profissional, que precisam ser aprimorados.

Em “*Play With English!* Reflexões sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem de língua inglesa na Bacia Leiteira do Sertão de Alagoas”, os autores demonstram os resultados do Projeto de Extensão, realizado na cidade de Batalha-AL, de como a adoção de atividades lúdica, sobretudo, jogos, podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Peres, Dell'Oso e Gomes, no artigo “Realidade Econômica e social do egresso do IFAM, Câmpus Coari” relatam os resultados do Projeto de Extensão “Acompanhamento de Alunos Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Coari”, onde, por meio da aplicação de questionários, foi mapeado o perfil socioeconômico do ex-aluno com intuito de aproximar os egressos e despertar a reflexão sobre a missão deste Instituto Federal no interior do Estado do Amazonas.

No artigo “A governança ao longo da evolução do registro da indicação de procedência dos Vales da Uva Goethe: o papel da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC”, os autores demonstraram a necessidade de se construir parcerias que possam somar ao desenvolvimento local, sobretudo, na habilitação ao apoio governamental e inserção de políticas públicas para que possam garantir benefícios econômicos como agregação de valor aos produtos, aumento da renda do produtor e preservação da biodiversidade.

Alves, Nascimento e Silva no artigo “Análise do conhecimento de zoologia dos invertebrados em turmas do 3º nível médio/integrado do IFAL-Maceió” traz uma importante observação sobre o problema da utilização das terminologias utilizadas no conteúdo da zoologia e a carga horária reduzida da disciplina como um problema no ensino e aprendizagem, exemplificando o caso dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, Câmpus de Maceió. Uma das propostas para resolver esta questão seria a adoção de metodologias lúdicas, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, esperando-se assim, maior interesse dos alunos no conteúdo de zoologia.

Cedrim, Lima-Duarte e Agra, em “Narrativas digitais no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desenvolvendo multiletramentos via m-learning” relatam os resultados do projeto de pesquisa que visou a disseminação de práticas de leitura e escrita sob o conceito de multiletramentos. Os resultados apontaram para a autonomia do estudante enquanto agente do seu próprio conhecimento, por meio de atitudes agentivas, considerando a realidade local.

Carvalho e Santos no texto “Perfil socioeconômico da agricultura familiar na cidade de Pedro Afonso-TO: Uma análise dos assentamentos Água Viva e Rio Sono” trazem os resultados de uma pesquisa sobre o que estaria favorecendo os entraves para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores assentados nesta região. Visualizou que a atividade agrícola destes assentamentos tem caráter de subsistência e em sua maioria, não utilizam recursos tecnológicos ou cooperação entre os próprios agricultores. As autoras ainda problematizam como urgente e necessária, ações de políticas públicas para o fortalecimento dos assentados por meio da assistência técnica adequada, apoio ao entendimento da legislação ambiental, fiscalização sanitária e inserção destes produtos na economia local.

Por fim, Castilho e Gomes trazem sua contribuição no texto “Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental” analisando o meio ambiente para além dos termos de preservação, mas também da distribuição e

justiça por meio do modelo de desenvolvimento por vias do crescimento econômico. Os autores destacam alguns casos de conflitos ambientais como forma de injustiça socioambiental, onde a solução quase sempre, visa uma compensação financeira que se impõe ao modo de viver das populações economicamente desfavorecidas.

E assim, fechamos este livro, organizado, com o objetivo de contribuir com a discussão do uso de tecnologia no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme<sup>1</sup>  
Organizador

---

<sup>1</sup> Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. e-mail: williandouglas@uft.edu.br

# Sumario

<b>CAPÍTULO 1  </b> A ECONOMIA CIRCULAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLO DE FRUTICULTURA IRRIGADA SÃO JOÃO/ PORTO NACIONAL-TO .....	<b>1</b>
<i>Fabiana de Freitas Rosa Bello</i>	
<b>CAPÍTULO 2  </b> A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES DOS JOVENS ALUNOS, EM BOA VISTA-RR .....	<b>20</b>
<i>Adeline Araújo Carneiro Farias</i>	
<i>Celson Francisco de Moraes Júnior</i>	
<i>Jocelaine Oliveira dos Santos</i>	
<b>CAPÍTULO 3  </b> ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS EM TURMAS DO 3º NÍVEL MÉDIO/INTEGRADO DO IFAL-MACEIÓ .....	<b>31</b>
<i>Karina Dias Alves</i>	
<i>Cynthia Wanessa Souza do Nascimento</i>	
<i>Robert Germano Alves da Silva</i>	
<b>CAPÍTULO 4  </b> ENFOQUE SOCIOLÓGICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E O MOVIMENTO POR JUSTIÇA AMBIENTAL .....	<b>38</b>
<i>Adriana Guedes de Castilho</i>	
<i>Luciano Patrick Dias Gomes</i>	
<b>CAPÍTULO 5  </b> ESTUDO SOCIOCOGNITIVO DA RECATEGORIZAÇÃO NAS CHARGES.....	<b>53</b>
<i>Jorgelene de Sousa Lima</i>	
<b>CAPÍTULO 6  </b> NARRATIVAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESENVOLVENDO MULTILETRAMENTOS VIA M-LEARNING.....	<b>64</b>
<i>Maryanne Acioli Bomfim Cedrim</i>	
<i>Flávia Karolina Lima-Duarte</i>	
<i>Christiane Batinga Agra</i>	
<b>CAPÍTULO 7  </b> PLAY WITH ENGLISH! REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS.....	<b>74</b>
<i>Júlia de Melo Ferreira</i>	
<i>Raul Fernandes da Silva</i>	
<i>Rayane Silva Nunes</i>	
<i>Ritaciro Cavalcante da Silva</i>	
<i>Vitória de Carvalho Silva</i>	
<b>CAPÍTULO 8  </b> REALIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO EGRESSO DO IFAM CAMPUS COARI .....	<b>80</b>
<i>Claudio Afonso Peres</i>	
<i>Juan Marcelo Dell’Oso</i>	
<i>Gabriely Mayra de Souza Gomes</i>	
<b>CAPÍTULO 9  </b> A GOVERNANÇA AO LONGO DA EVOLUÇÃO DO REGISTRO DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE: O PAPEL DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC .....	<b>87</b>
<i>Vanessa Estevam</i>	
<i>Guilherme Spiazzi dos Santos</i>	
<i>Júlio Cesar Zilli</i>	
<i>Débora Volpato</i>	
<i>Adriana Carvalho Pinto Vieira</i>	

<b>CAPÍTULO 10  </b> COMUNIDADES DE PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS: UM ESTUDO DE CASO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO.....	<b>102</b>
<i>José Augusto Lopes Viana</i>	
<b>CAPÍTULO 11  </b> MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA/RN .....	<b>110</b>
<i>Daniel Martins de Oliveira</i>	
<i>Thiago José de Azevedo Loureiro</i>	
<b>CAPÍTULO 12  </b> PERFIL SOCIOECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE PEDRO AFONSO – TO: UMA ANÁLISE DOS ASSENTAMENTOS ÁGUA VIVA E RIO SONO. ....	<b>123</b>
<i>Angela Cristina dos Santos Carvalho</i>	
<i>Aline da Silva Santos</i>	
SOBRE OS AUTORES. ....	<b>132</b>



## **PLAY WITH ENGLISH!** REFLEXÕES SOBRE O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA BACIA LEITEIRA DO SERTÃO DE ALAGOAS

**Júlia de Melo Ferreira**

Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha  
Batalha – Alagoas

**Raul Fernandes da Silva**

Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha  
Batalha – Alagoas

**Rayane Silva Nunes**

Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha  
Batalha – Alagoas

**Ritaciro Cavalcante da Silva**

Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha  
Batalha – Alagoas

**Vitória de Carvalho Silva**

Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha  
Batalha – Alagoas

**RESUMO:** O artigo busca tecer reflexões sobre a aprendizagem de inglês de alunos do Ensino Fundamental da bacia leiteira do sertão de Alagoas, através da análise da execução do projeto de extensão Play With English, desenvolvido na cidade de Batalha, Alagoas. Foram analisadas questões de engajamento e motivação dentro do contexto de jogos. Chegamos à conclusão de que, apesar das dificuldades presentes, o uso de atividades lúdicas gerou um maior engajamento dos jovens da região no aprendizado da língua inglesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** jogos, engajamento, ludicidade

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão de Inglês Play With English, no período de abril a agosto do ano de 2016, no Campus Batalha do Instituto Federal de Alagoas, buscando reflexões sobre suas ações e impactos na aprendizagem da língua inglesa por alunos de escolas públicas da área da bacia leiteira do sertão de Alagoas. Os objetivos do projeto foram dar oportunidade aos alunos de diferentes escolas um ambiente de aprendizagem lúdica, aprofundar conhecimento de vocabulário da língua inglesa e aproximar os alunos da rede pública local ao Campus Batalha.

A criação do projeto partiu da necessidade de assistir os alunos das turmas de 9º ano das escolas públicas do município municipais e estaduais da cidade de Batalha. Levaram-se em consideração as dificuldades existentes na rede pública de ensino, como a falta do material didático para professores e alunos, carga horária insuficiente para trabalhar o vasto conteúdo da língua inglesa, bem como o desinteresse dos alunos, pois muitos ainda acham desnecessário aprenderem tal idioma.

Tentar ensinar ou simplesmente aprender algo novo pode ou não ser fácil para certas

pessoas, enquanto outras têm um rápido desempenho e um poder maior de compreensão, absorvendo mais rapidamente o que se está sendo falado em uma sala de aula e em qualquer outro lugar em que se possa aprender certo tema. Aprender inglês não é diferente: há quem gosta, há quem não gosta. A depender do tipo de livro e/ou professor apresentado aos alunos, pode-se ou não fazer com que uma sala inteira ou pelo menos grande parte da mesma consiga aprender o conteúdo. Incentivar alguém a aprender é uma coisa, forçar essa pessoa é diferente.

O velho método de sentar em sua carteira escolar e traduzir certo texto com a ajuda de um dicionário acaba se tornando chato e cansativo, mesmo que o aluno já tenha um nível maior. Faz-se necessário buscar alternativas de abordagens de aprendizagem. Exatamente isso que o projeto de extensão Play With English tentou trazer para os alunos de escolas públicas da cidade.

## MATERIAL E MÉTODOS



Figura 1 - Material de baixo custo usado no curso

O projeto foi realizado no Campus Batalha do Instituto Federal de Alagoas, com a utilização de ambientes como auditório, laboratório de informática e sala de aula. O público alvo foram alunos de escolas públicas da cidade de Batalha, Alagoas, que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental nas escolas Escola Estadual Adalberto Marroquim - EEAM e Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Rodrigues de Melo - EMEFARM. Em abril foi realizada visita em ambas. O projeto foi apresentado à equipe gestora, professoras e alunos. Depois de passadas as informações necessárias, foram listados os alunos que iriam participar, sendo selecionados 20 alunos por escola.

Durante o tempo do curso, desenvolvemos e aplicamos jogos e dinâmicas que ajudavam na aprendizagem, enquanto mostrávamos palavras novas, aumentando o *input* a cada aula. Tais atividades seguiram as características atribuídas por Huizinga ([1938]2007) aos jogos:

- ser **livre**, ou seja, uma atividade que ninguém é obrigado a fazer;
- ser **diferente da vida real**, ou uma evasão a tal vida;
- ser **incomum**, ou seja, uma ação fora do cotidiano, apesar de poder ser inspirada por ele
- ter **ordem própria**, como uma sequência de ações;
- ser **imprevisível**, ou seja, nem sempre o melhor vence.

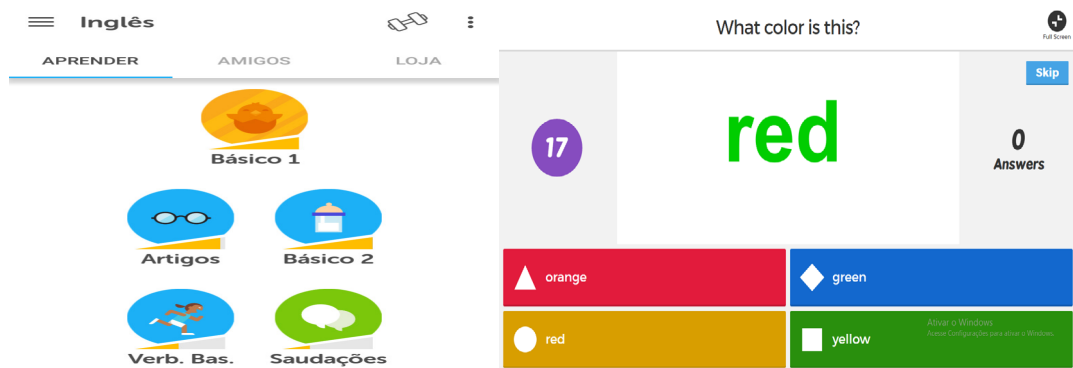


Figura 2 - Duolingo (à esquerda) e Kahoot (à direita)

Caixa de TextoPartindo desse princípio foi utilizada uma metodologia baseada na abordagem comunicativa entre o professor e os alunos, incluindo atividades lúdicas, entre elas o bingo, pintura, caça-palavras (fig. 1), entre outros. Assim, esses alunos foram adquirindo conhecimentos básicos da língua inglesa e aprendendo coisas do dia-a-dia (cores, números, peças do vestuário, alimentos). Com jogos e dinâmicas, se tornava mais fácil conseguir a atenção deles e como era uma maneira divertida de aprender eles não ficavam cansados de ver a mesma coisa sempre do mesmo jeito com textos e mais textos, pois a cada conteúdo o material e as dinâmicas utilizadas eram diferentes. Além disso, utilizamos materiais de baixo custo, como varais, papel e tinta guache, levando em consideração a realidade da bacia leiteira do sertão de Alagoas, no qual o baixo custo é uma das formas mais efetivas de permitir que professores da região possam aplicar estes jogos em suas salas de aula.

Para dar um exemplo de atividade desenvolvida, na quinta aula entregamos tintas, pincéis e folhas em branco, e os alunos foram orientados a desenhar livremente, criando novas cores e falando-as em inglês. Foram usadas três cores de tintas diferentes, e juntar uma ou mais cores a fim de descobrirem outra cor, como por exemplo: ao misturarmos amarelo com azul torna-se verde. Depois, foram distribuídas balas e paçocas e os alunos se dividiram em duplas para jogar “21”, um jogo com cartas de baralho, onde cada dupla aposta e vai pegando cartas até se aproximar do total de 21, declarando os números em inglês.

Além de materiais de baixo custo, o curso contou também com a ajuda de ferramentas

TIC de mobile learning, como o Duolingo e o Kahoot (fig. 2). O Duolingo é uma ferramenta online que utiliza repetição e memorização em forma de jogo para auxiliar na retenção de vocabulário da língua inglesa, tanto dentro como fora da sala de aula. As categorias de vocabulário utilizadas no curso surgiram a partir deste programa. O Kahoot é uma ferramenta de construção e aplicação de quizzes, que foram aplicados no curso para apresentar e/ou reforçar o vocabulário ensinado no curso.

Apesar do curso abranger apenas um vocabulário básico e fragmentado da língua inglesa, ensinando-os apenas algumas palavras utilizadas no dia-a-dia como cores e peças de roupas e alimentos, mas foi possível notar não só a retenção deste vocabulário, mas também a alta motivação durante as atividades, os jogos e as dinâmicas que eram aplicadas durante as aulas.

Ao iniciar-se o projeto, foi necessário fazermos uma divulgação em diferentes colégios com a finalidade de encontrar alunos, mas especificamente os que cursam o 9º ano, para convidá-los a participar de tal evento. Esses alunos, alguns deles chegam com mais ou menos uma noção da disciplina, outros nem tanto, talvez por consequência da falta de profissionais especializados na área, ou porque nunca tiveram oportunidade de tal aprendizado. Uma das escolas as quais visitamos, professores de outras disciplinas relataram que existe uma falta muito grande de profissionais, e que muitos deles trabalham dobrado, ou seja, encarregam-se de duas ou mais disciplinas para que os alunos não fiquem sem horário a cumprir. Muitos deles são de povoados vizinhos, e daí surge uma maior dificuldade, pois nem todos têm transporte próprio para tal deslocamento, e na maioria das vezes dependem de transportes públicos, os quais nem sempre estão disponíveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto foram obtidos através das atividades realizadas, dos relatos dos próprios alunos, colhidos em conversas informais e das avaliações do professor responsável pelo projeto. No início do curso, percebemos a dificuldades dos alunos, isso devido as dificuldades existentes na maioria das escolas públicas de nosso Brasil. Porém, ao fim do curso, a aceitação dos participantes foi ampla. Em questionário de satisfação, os alunos alegaram estar muito satisfeitos com o curso.

Além disso, foi possível ver nos alunos um ganho afetivo no decorrer do curso. No início, alguns alunos tinham medo de falar algo e errar e com o passar do tempo eles começaram a se soltar mais e a perder esse medo, fazendo com que seu aprendizado fosse cada vez mais eficaz e aproveitando melhor o conteúdo passado. Nos últimos encontros, pessoas que passaram a maior parte do tempo sem falar praticamente nada e se negando a responder perguntas já estavam com menos timidez. McGonigal (2012) chama este fenômeno de *fun failure* (“fracasso divertido”), a propriedade da prática de jogar que causa o efeito, à primeira vista paradoxal, do aumento do envolvimento do jogador com sua prática, apesar dos repetidos fracassos:

O fracasso divertido é uma forma de prolongar a experiência de um jogo e esticar o processo de aprendizagem. Enquanto podemos apreciar nossas próprias falhas, podemos passar mais tempo imerso em um estado de otimismo urgente, o momento de esperança que vem um pouco antes da concretização do sucesso, quando nos sentimos inspirados a nos esforçar e fazer nosso melhor<sup>1</sup> (MCGONIGAL, 2012, p. 69, tradução nossa, grifo nosso).

## CONCLUSÕES

Passados os dias, era possível notar a satisfação dos alunos em relação ao que aprenderam. Há uma chance de que alguns deles não tenham aprendido tanto quanto esperavam. Em certos momentos, perguntas são feitas aos alunos para saber se eles estão ou não compreendendo o mínimo de certo tema naquele dia. Alguns dizem que absolutamente não sabem, recusando-se a responder a pergunta por mais básica e simples que seja; como por exemplo; como se diz “cinco” em inglês? Enquanto outros, pelo menos, se esforçam para tentar responder (caso já tenham estudado algo sobre). Porém, se levarmos em conta o contexto de onde vem este aluno, isto é esperado e até bem-vindo. O ensino é feito de tentativas, erros e acertos, e eles não desaparecem por estar no contexto de um jogo. De fato, erros e tentativas são partes integrantes da atividade lúdica. Por isso é que importante para o aluno manter seu foco na aprendizagem. Como diz Leffa: “O aluno precisa desejar e ter como objetivo a aprendizagem da língua. Só assim, conseguirá transformar o objeto de lazer, que é o jogo, em um instrumento de mediação para chegar ao seu objetivo.” (LEFFA, 2012, p. 227)

Apesar dos percalços citados, o projeto *Play With English* teve seu lado inovador para a região, trazendo um método novo e mais lúdico de se ensinar Inglês, como seu nome já diz. “Brincar com Inglês” é o que fizemos em aulas semanais durante quatro meses. A ideia do curso foi basicamente passar os conhecimentos básicos sobre a língua Inglesa de uma forma que tente afastar a mente dos alunos da sala de aula tradicional e leva-los a um lado divertido para que assim possam ter uma visão de que aprender inglês pode sim ser uma atividade engajante.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos às Escolas Estadual Adalberto Marroquim - EEAM e Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Rodrigues de Melo – EMEFARM, pelo apoio dado e pela indicação dos alunos participantes do projeto.

---

<sup>1</sup> No original: “*Fun failure is a way to prolong the game experience and stretch out the learning process. Meanwhile, when we can enjoy our own failure, we can spend more time suspended in a state of urgent optimism—the moment of hope just before our success is real, when we feel inspired to try our hardest and do our best.*”

## REFERÊNCIAS

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: O Jogo como Elemento da Cultura**. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Editora Perspectiva, [1938]2007.

LEFFA, Vilson et al. **Quando jogar é aprender: o videogame na sala de aula**. In: Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 209-230, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2579/2531>. Acesso em 30 nov 2014.

MCGONIGAL, Jane. **Reality is Broken: Why Video Games Make Us Better and How They can Change the World**. Londres, Inglaterra: Vintage Books, 2011.

## **SOBRE OS AUTORES:**

**Adeline Araújo Carneiro Farias:** Professora de Sociologia do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Mestrado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. E-mail para contato: adeline@ifrr.edu.br

**Adriana Carvalho Pinto Vieira:** Pesquisadora Colaboradora INCT/PPED/UFRJ; Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; Líder do Grupo de Pesquisa Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação –PIDI; Email: dricpvieira@gmail.com

**Adriana Guedes De Castilho:** Professora do Instituto Federal da Paraíba - IFPB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa - unipê; Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira e Estudos e saberes ambientais;

**Aline da Silva Santos:** Professora do Instituto Federal do Tocantins; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Horticultura Irrigada pela Universidade do Estado da Bahia; Doutorado em Agricultura Tropical pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Agricultura e Desenvolvimento Regional Sustentável

**Angela Cristina dos Santos Carvalho:** Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Salvador; Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional Sustentável, (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos), pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Ecodevelopimento, Desenvolvimento Rural e Regional do Sul Maranhense.

**Celson Francisco de Moraes Júnior:** Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima-IFRR/Campus Boa Vista.

**Christiane Batinga Agra:** Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Letras e Linguística (2016) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Graduação em Letras Português Inglês pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Atualmente é professora do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió e coordenadora adjunta do programa Universidade Aberta do Brasil / IFAL. Tem experiência na área de Linguística com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino de línguas para crianças e multiletramentos. Participa dos grupos de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e Letramentos, Educação e Transculturalidade (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: christianeagra@hotmail.com

**Claudio Afonso Peres:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Graduação em Filosofia pela Universidade Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Doutorando no Instituto de Educação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Grupo de pesquisa: Formação de Professores e Currículo; E-mail para contato: claudioafonsoperes@gmail.com

**Cynthia Wanessa Souza do Nascimento:** Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL

**Daniel Martins De Oliveira:** Servidor Público Municipal Comissionado do Município de Passa e Fica; Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: daniel\_moliveira@outlook.com

**Debora Volpato:** Professora SENAC; Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: deboravolpato@gmail.com

**Fabiana de Freitas Rosa Bello:** Aluna do IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins; Aluna da CENSUPEG – Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão na Pós Graduação em Neuropsicopedagogia Clínica; Graduação em Farmácia, Bioquímica e Indústria pela UNIMAR – Universidade de Marília/SP; Pós-Graduada em Homeopatia pela UNESP Campus de Araraquara – SP; E-mail para contato: ffrbello@hotmail.com;

**Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa:** Doutoranda em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Mestrado em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2014). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Barra do Garças, em exercício provisório no Instituto Federal de Alagoas, onde leciona nos cursos superiores de Letras, Hotelaria e Gestão de Turismo e nos cursos técnicos integrados. Áreas de Pesquisa: ensino de língua espanhola e de língua materna, leitura e escrita, multimodalidade, multiletramentos e interculturalidade. Participa dos grupos de pesquisas: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL) e GETEL - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura - Perspectivas Interdisciplinares (UFAL/FALE/PPGLL). E-MAIL: flaviakarolinalima@gmail.com

**Gabriely Mayra de Souza Gomes:** Possui ensino-fundamental-primeiro-graupelo Centro Educacional Paraíso (2013). Tem experiência na área de Psicologia.

**Guilherme Spiazzi Dos Santos:** Bacharel em Administração pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Mestrando em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: gdsantos@hotmail.com



**Jocelaine Oliveira dos Santos:** Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Sergipe-IFRR/Campus Estância; Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Sergipe-IFS; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos-UNISINOS; Grupo de pesquisa: Sociedade, educação e contemporaneidades. e-mail para contato: Jocelaine.santos@ifrr.edu.br

**Jorgelene de Sousa Lima:** Professor do Instituto Federal do Piauí Campus Piri-piri; Graduação em Letras/Português na Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Mestrado Acadêmico em Letras/Linguagens na Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenadora da Especialização em Docência na Educação Básica do IFPI Campus Piri-piri; E-mail para contato: dilene.sousa@ifpi.edu.br

**José Augusto Lopes Viana:** Professor do Instituto Federal da Paraíba. Graduado em Administração pela Unidade de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação – UNIPÊ. Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Gestão, organizações e operações. E-mail para contato: augusto.viana@ifpb.edu.br

**José Eustáquio Canguçu Leal:** Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Tecnologia Ambiental – NEPTA pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Coordenador da Área de Recursos Naturais pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – IFTO; Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Dr. em Ciências Administrativas pela Universidad San Carlos – PY;

**Juan Marcelo DELL’OSO:** Possui graduação em Bacharel em Informática pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Linguagens de Programação

**Júlia de Melo Ferreira:** Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha.

**Julio Cesar Zilli:** Professor Curso Administração e Curso COMEX - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Estratégia em Negócios Internacionais - GENINT/UNESC; E-mail: zilli42@hotmail.com

**Karina Dias Alves:** Professora do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECIM – UFAL; Grupo de pesquisa: Facilitadores de Aprendizado

**Luciano Patrick Dias Gomes:** Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Gênero e realidade brasileira.

**Maryanne Acioli Bomfim Cedrim:** Pós-graduanda em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL (2016). Licenciatura em Letras Portugêses Literatura pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2017). Foi pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Instituto Federal de Alagoas (2013/2014), (2014/2015) e (2016/2017) na área de Linguística Aplicada. Principais áreas de interesse: leitura e produção textual, ensino de língua portuguesa, educação inclusiva e multiletramentos. Participa do grupo de pesquisa: MOLI - Múltiplos Olhares sobre a Linguagem (IFAL). E-MAIL: melcedrim@gmail.com

**Raul Fernandes da Silva:** Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

**Rayane Silva Nunes:** Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

**Rebecca Peres:** Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC; Email: rebeccaperes@hotmail.com

**Ritaciro Cavalcante da Silva:** Professor do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Desenvolvimento e Sustentabilidade no Semiárido.

**Robert Germano Alves da Silva:** Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL; Bolsista no Programa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes) no subprojeto Ciências Biológicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL);

**Thiago José De Azevedo Loureiro:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Membro do Colegiado da Diretoria Acadêmica do Campus EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Assessor de Relações com o Mundo do Trabalho da PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração com habilitação em Marketing pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Centro Universitário do Rio Grande do Norte; Mestrado em Engenharia da Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail para contato: thiago.loureiro@ifrn.edu.br

**Vanessa Estevam** Engenheira de Produção pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Email: vanessa-estevam@outlook.com

**Vitória de Carvalho Silva:** Estudante do Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha; Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Alagoas – Campus Batalha

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-93-6



9 788593 243936